AGRO drops

Jornada de botânica em Niterói

A Sociedade Botânica do Brasil e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, FFP, promovem de 17 a 21 de novembro a XVIII Jornada Fluminense de Botânica. No decorrer da jornada vai acontecer também a 56ª Reunião Científica da Sociedade Botânica. O tema geral é Estrutura e Conservação da Vegetação de Afloramentos Rochosos.

Os eventos se realizarão no auditório da Faculdade de Educação da UFF, de Niterói, RJ, no *campus* de Gragoatá, bloco D, que fica na praça Leoni Ramos em Niterói. Mais informações com Maria Cristina dos Santos, pelo tel. (021) 605-7412, pelo fax (021) 605-3831 ou pelo e-mail mcfs@uerj.br

Monsanto vai fabricar Roundup na Bahia

A Monsanto do Brasil anunciou investimentos de US$550 milhões na região de Camaçari, na Bahia. O objetivo da empresa é instalar a primeira fábrica do hemisfério Sul de matérias-primas utilizadas na produção do herbicida Roundup. Atualmente alguns desses produtos são importados dos Estados Unidos e Europa. Com a nova planta, não só cessa sua importação, como a empresa também passará a exportar, principalmente para sua subsidiária na Argentina. A expectativa é de um volume de US$ 150 milhões por ano em exportações.

A planta, que deverá entrar em operação no ano 2001 e estará totalmente concluída ao final de 2003, deverá gerar 1.400 novos postos de trabalho na região. Serão instaladas cinco diferentes unidades de produção, de PCL3 (tricloreto de fósforo), DSIDA (ácido dissódico iminodiacético); PMIDA (ácido fosfonometial iminodiacético); glifosato e Roundup.

Para atender à nova fábrica da Monsanto, as empresas já instaladas no Pólo poderão vir a investir US$ 100 milhões adicionais. E o Pólo Petroquímico de Camaçari oferece ainda outros benefícios: infra-estrutura com padrão mundial de qualidade, contemplando itens como geração de vapor, distribuição de energia elétrica, água e sistemas de tratamento de efluentes já instalados. Há também uma eficiente logística de transporte que inclui os portos de Aratu e Salvador.

A Monsanto está presente no Brasil desde a década de 50, quando suas matérias-primas começaram a ser comercializadas no país. Cerca de 10 anos mais tarde, a companhia estabeleceu oficialmente um escritório de vendas em São Paulo e, em 1976, inaugurou sua fábrica em São José dos Campos (SP), hoje um dos mais avançados complexos industriais da companhia em todo o mundo. Em 1997, a produção de Roundup dessa unidade foi expandida, resultado de um investimento de US$60 milhões.

Nos últimos quatro anos, a Monsanto do Brasil duplicou seu faturamento, saltando de US$250 milhões, em 1994, para US$500 milhões, em 1998. Com cerca de 2.300 funcionários, a empresa detém algumas das mais reconhecidas marcas nos segmentos agrícola, farmacêutico, de adoçantes de mesa e ingredientes para indústria alimentícia.

Mercado futuro em fitas de vídeo

A BM&F de São Paulo está utilizando fitas de vídeo educacional sobre os mercados futuros agropecuários. O vídeo está sendo utilizado pela Bolsa como apoio às atividades educacionais, pelas corretoras em seu trabalho de abordagem aos clientes, pelas universidades e pelos clientes que desejarem aprofundar seus conhecimentos sobre os derivativos agropecuários. Ali se esclarece o funcionamento das operações nos mercados futuros, com exemplos didáticos, para que o espectador possa compreender o uso dos contratos futuros. Pedidos pelo tel. 311-92000. O endereço da BM&F é praça Antônio Prado, 48, São Paulo, SP. CEP 01010-901.

Agroplanta inaugura complexo industrial

A Agroplanta, empresa líder no setor de fertilizantes micronutrientes para a agricultura, inaugurou em Batatais, SP, o Complexo Industrial João Garcia Fernandes, onde foram investidos R$5 milhões. Um dos objetivos da empresa é aumentar sua participação no mercado de atuais 35% para 50% até o final do ano, atingindo a liderança absoluta neste segmento.

Sediada em Batatais desde 1977, a Agroplanta está localizada em uma área de 170 mil metros quadrados. O Complexo Industrial, que fica próximo, ocupa área construída de 10 mil metros quadrados e criará 60 empregos diretos.

Os R$5 milhões foram investidos nos últimos três anos. Na unidade de beneficiamento de matéria-prima foi aplicado R$1 milhão; na unidade de monóxido de sulfato de manganês e derivados foi consumido mais de R$ 1,2 milhão e, por último, na nova usina de fertilizantes, construída nos últimos seis meses, foram investidos mais R$ 2,8 milhões. Todas essas unidades iniciam a produção a partir de 11 de setembro.

A nova unidade da Agroplanta terá capacidade para produzir 18 mil toneladas mensais, que serão utilizadas para a produção de fertilizantes micronutrientes e fertilizantes especiais à base de fosfato mais micros no mesmo grânulo, que servem de insumos básicos para a indústria de fertilizantes.

A unidade terá um consumo total de 2.000KVA de energia elétrica e, somente para controle ambiental, serão utilizados 500 KVA no funcionamento de exaustores e lavadores de gases para se trabalhar em perfeita harmonia com o meio ambiente.

Novas cultivares de cebola e alho

A Embrapa Hortaliças está lançando duas novas cultivares de cebola, a Alfa Tropical e a Beta Cristal. São novas opções para o produtor, além de alternativa para reduzir a importação. A primeira possibilita a produção de até 32t/ha de bulbos na entressafra, de março a maio. A Beta Cristal pode ser utilizada para processamento industrial, em forma de picles e bulbos desidratados, ou para consumo *in natura*. São variedades recomendadas para o Distrito Federal, Nordeste de Minas e Vale do São Francisco.

Alho de melhor qualidade também pode ser conseguido pela tecnologia da vernalização (conservação do bulbo na câmara fria por 60 dias), que forma alhos nobres com maior cotação comercial, como nas cultivares Caçador, Quitéria, Chonan e Contestado, em regiões de alta temperatura, como no DF.

Mais informações na Embrapa Hortaliças pelo tel. (061) 385-9040 ou 385-9000.

Caterpillar investe em crédito ao consumidor

A Caterpillar acaba de constituir duas instituições financeiras: a Caterpillar Financial S.A. Arrendamento Mercantil e a Caterpillar Financial S.A. Crédito, Financiamento e Investimento. O objetivo das novas empresas é facilitar o financiamento de seus produtos, criando alternativas atraentes aos clientes para aquisição, *leasing* e locação.

Além dos 23 modelos nacionais de máquinas de terraplenagem, movimentação de materiais agrícolas hoje produzidos no Brasil, a Caterpillar Financial vai financiar também os modelos importados, geradores, motores, turbinas, acessórios e equipamentos complementares oferecidos pela rede de revendedores Caterpillar.

A Caterpillar Financial está sediada em São Paulo, na Rua Alexandre Dumas, 1711, e conta com representantes em todos os revendedores da marca no Brasil, que tem mais de 70 pontos de venda, localizados nas principais cidades brasileiras.

Clube da Cana aposta no trabalho em parceria

O apoio sistemático ao programa Proálcool foi uma das resoluções a que chegou o encontro do Clube da Cana, iniciativa da FMC do Brasil. Dezessete gerentes agrícolas das maiores usinas de cana-de-açúcar de todo o país reuniram-se em Águas de Lindóia para discutir os problemas do setor. O grupo propôs algumas soluções, das quais a parceria entre empresas de produtos agrícolas, usinas e profissionais da área foi unanimidade. O que se pretende é mesclar gerentes de usina, consultores e a própria empresa para traçar metas que vão trazer benefícios comuns, políticos, econômicos e facilitar o cotidiano das empresas. Foram traçados caminhos para garantir um futuro ao setor e analisar as ações da FMC.

Novo sistema de medição automatizada da tarefa

O planejamento financeiro e o orçamento empresarial estão exigindo análises rigorosamente específicas. Foi pensando nisso que a Inforcomp acaba de trazer ao mercado de software e hardware a coleta automatizada acoplada à folha de pagamento das tarefas executadas, proporcionando segurança ao empregado e economia ao empregador.

Com a coleta automatizada, cada trabalhador tem seu crachá e através dele todo seu trabalho é registrado automática e instantaneamente. Os dados são coletados por um relógio de ponto acoplado a uma impressora, que funcionam tanto com baterias especiais como alimentados pelo acendedor de cigarros de um veículo. Já está sendo estudada uma maleta para o transporte do equipamento com maior conforto, nos casos das fazendas mais distantes, onde, algumas vezes, não há infra-estrutura. Mais informações: tel.: (011) 290-2277, fax: (011) 290-2313. E-mail: inforcomp@inforcomp.com.br.

Livros sobre agricultura com 30% de desconto

A Biblioteca Básica da AS-PTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa – oferece 30% de desconto em 16 volumes indispensáveis para quem quer conhecer melhor desenvolvimento rural sustentável, agricultura familiar, agroecologia e metodologias participativas.

A AS-PTA – membro da Rede PTA e de várias outras redes e articulações nacionais e internacionais da sociedade civil – é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, dedicada à promoção do desenvolvimento rural sustentado da agricultura familiar e da agroecologia. Atua a partir de projetos locais de desenvolvimento rural em várias regiões do país, além de monitorar e formular propostas de políticas públicas para a agricultura. Articula suas atividades num amplo campo de parcerias, que envolvem organizações de pequenos agricultores, organismos governamentais, instituições de ensino, pesquisa e extensão, além de instituições estatais, multilaterais e privadas de cooperação internacional para o desenvolvimento.

Tanques verticais são produzidos em Campinas

A Alfa Laval Agri inaugurou em setembro, em Campinas, sua primeira fábrica de tanques resfriadores de leite no Brasil e na América Latina, ocupando uma área de 2 mil metros quadrados. A empresa vem da Suécia, tem 115 anos e pertence ao grupo Tetra Laval, que em 1997 faturou US$10 bilhões em vendas.

Com um investimento de US$4 milhões, a unidade produzirá de início 5 mil tanques verticais e horizontais por ano, número que poderá dobrar de acordo com a demanda do mercado brasileiro e de outros países da América Latina.

Os tanques são produzidos em chapas de aço inoxidável importadas da Suécia, mas o plano da empresa é nacionalizá-las. A capacidade varia de 500 a 6 mil litros e serão vendidos por uma rede de 80 distribuidores exclusivos em todo o país a um preço entre R$4.500 e R$27 mil.

Incra destina verba para assentamentos

O Ministério de Política Fundiária e o Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra) colocaram à disposição do Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp) R$25 milhões para a aquisição de 30 áreas destinadas a assentamentos na região do Pontal do Paranapanema. Está previsto o assentamento de 265 famílias numa área de 7.185ha tão logo se concretize a primeira fase dos acordos.

Cooperativa canadense é modelo para o Brasil

Enquanto o Brasil discute a implementação do Plano de Recuperação das Cooperativas (Recoop), o Pensa – Programa de Estudos dos Negócios do Sistema Agroindustrial, da Universidade de São Paulo, trouxe para debate no 8º Seminário Internacional de Agribusiness, realizado entre os dias 4 e 7 deste mês em São Paulo, um exemplo de inovação na estrutura financeira para o segmento: a experiência da WheatPool.

Maior cooperativa de grãos do Canadá, a WheatPool se submeteu a um amplo processo de reestruturação, abriu seu capital aos investidores e lançou ações no mercado para auxiliar seu processo de capitalização. Formada por cerca de 78 mil associados, e com um faturamento anual de aproximadamente US$4 bilhões, a WheatPool foi fundada em 1924, e tem sua sede em Regina, Canadá. Em 1996, depois de consulta aos associados, as ações da Saskatchewan Wheat Pool (SWP) começaram a ser vendidas, em dois tipos: classe A, que apenas concedem direito de voto e são exclusivas para membros da cooperativa; e classe B, que oferecem participação nos dividendos mas sem direito a voto no processo de tomada de decisão da cooperativa. Grande parte das ações classe B foi comprada pelos próprios associados. Criou-se também um programa especial que permite ao associado receber créditos conversíveis em ações classe B em proporção ao movimento de operações com a cooperativa.

Desde a abertura do capital, o mercado passou a exercer um pa-

pel de monitor das atividades da cooperativa. Se ocorrem problemas de eficiência na SWP, os investidores se desfazem das ações e o associado perde capital aplicado em ações classe B. Em contrapartida, o mercado e o produtor ganham quando as ações se valorizam. O resultado, portanto, é que esse monitoramento por parte do mercado financeiro incentiva produtores e acionistas. Já a fundamentação cooperativista permanece, e ela é apontada como uma das razões do sucesso da experiência da SWP. A distribuição igualitária das ações classe A entre os associados permitiu que fosse mantido o princípio de um voto para cada membro.

Enzima melhora o paladar das carnes

Depois de consolidar o produto nos mercados europeu e japonês, a Ajinomoto trouxe para o Brasil sua mais nova descoberta: a Activa. A Activa é uma enzima (transglutaminase), voltada à indústria alimentícia com poder de liga, que pode ser aplicada em todo tipo de alimento protéico. Sua aplicação permite, por exemplo, a reestruturação de várias partes de carne em uma só peça. Ao contrário da maioria das enzimas, que catalisam a quebra de partículas, a transglutaminase promove a ligação das moléculas protéicas.

Hoje esta propriedade está sendo largamente utilizada pela indústria na melhora da textura de produtos alimentícios e no aproveitamento de subprodutos. Devido às suas características inovadoras, a Activa traz ainda outras duas vantagens: aprimora a consistência do alimento e agrega valor ao produto final. "A enzima age exclusivamente na textura dos alimentos, melhorando a palatabilidade do produto, sem interferir, entretanto, na cor, sabor, aroma, ph e valor nutricional do mesmo", revela Marcelo Durante, supervisor de Assistência Técnica na Ajinomoto do Brasil.

A enzima deverá inovar no mercado industrial, devido à sua versatilidade. E embora possa ser aplicada em todo tipo de alimento protéico, a Ajinomoto pretende, num primeiro momento, direcionar a enzima no Brasil à indústria de carnes e derivados.

Programa enfrenta a praga do século

A Embrapa concluiu um programa de treinamento emergencial visando atingir 50 mil agricultores de 17 estados até o fim do ano. O objetivo é prepará-los para enfretar a mosca-branca, um inseto que é considerado "a praga do século" em vários países e que chegou ao Brasil causando perdas de aproximadamente R$700 milhões. Agora, os técnicos repassam as informações em suas regiões.

Foram realizados treinamentos em Teixeira de Freitas (Bahia), Goiânia (Goiás), Petrolina (Pernambuco e em Açu, no Rio Grande do Norte. Participaram técnicos de cooperativas e extensionistas de diversos estados. Durante 28 horas, cada um deles teve acesso a todas as informações sobre a praga e formas de controle. Agora deverão repassar as informações em novos cursos, em seus estados.

A mosca-branca é conhecida há mais de um século, mas só se transformou em praga nos últimos oito anos. Nos Estados Unidos, o prejuízo causado pelo inseto é estimado em US$500 milhões por ano e embora conviva com ele há 12 anos o país consegue apenas controlá-la.

A mosca-branca tem apenas um milímetro de comprimento, mas seu ritmo de expansão é de sete quilômetos por dia, atacando lavouras de frutas, hortaliças, algodão, feijão e soja, num total de mais de 700 tipos diferentes de plantas. Depos de causar perdas de até 100% em lavouras de algodão, o inseto agora tem atacado estados como Maranhão e Mato Grosso. Em Petrolina (PE), duas indústrias processadoras de tomates fecharam as portas por causa da queda da produção causada pela praga. Em Goiás, técnicos conseguiram colher algodão atacado pela mosca-branca, mas a qualidade do produto dificulta sua comercialização.

Apesar da gravidade do ataque da mosca-branca no Brasil, os pesquisadores da Embrapa consideram possível manter a situação sob controle, mesmo que com algum prejuízo.

Seminário falará sobre marketing de frutas

No próximo dia 18, das 17:30h às 22h, especialistas responsáveis pelo marketing de frutas das principais associações de produtores dos Estados Unidos estarão apresentando no Genoma/ESPM em São Paulo a metodologia de trabalho dos norte-americanos e contando *cases* de sucesso. Do lado brasileiro, os conferencistas Otávio e Anita Gutierrez falarão da conjuntura dos agronegócios de frutas em São Paulo e as ações de trabalho em desenvolvimento no Ceasa. Os debates serão coordenados por José Luiz Tejon Megido e Coriolano Xavier, autores do livro *Marketing & agribusiness*.

As reservas podem ser feitas na sede da ESPM, Rua Dr. Álvaro Alvim, 123, Vila Mariana, São Paulo, tel.: (011) 575-6833. Apesar de gratuito, o seminário terá limitação de participantes e levará em consideração a ordem de inscrições.

Enduro eqüestre em Campos do Jordão

Será disputada nos próximos dias 30 de outubro e 1º de novembro em Campos do Jordão a sexta e decisiva etapa do VIII Campeonato Brasileiro Banco Real de Enduro Eqüestre. A penúltima etapa do torneio foi realizada em Avaré (SP) em setembro último. O destaque foi a definição da categoria longa distância, velocidade livre e a escolha da equipe brasileira que irá disputar o torneio mundial, no dia 10 de dezembro, em Dubai, Emirados Árabes

Em Campos do Jordão, na velocidade livre, serão definidos os títulos das categorias de média e curta distância. Nas provas de regularidade, estarão em jogo o campeonato das categorias de graduados C e D (jovem e peso pesado) e aberta (também jovem e peso pesado). Na etapa final, será sorteada uma *pick-up* Land Rover, modelo Defender, durante a festa de encerramento. Estarão concorrendo ao prêmio os cinco primeiros colocados de cada categoria adulta.

O Campeonato Brasileiro Banco Real de Enduro Eqüestre tem a supervisão é da Confederação Brasileira de Hipismo. Mais informações pelo tel. (011) 285-5911, pelo fax (011) 251-3685, ou pelo e-mail zdl@zdl.com.br

Prefeituras apóiam setor sucro-alcooleiro

Prefeituras de 22 municípios do Oeste Paulista pretendem adotar medidas de apoio ao setor sucro-alcooleiro como forma de combater o desemprego na área, principal atividade econômica da região. Entre as ações está a proposta que deverá ser encaminhada ao governo federal, de adoção de isenção de impostos municipais para os consumidores que comprarem veículos a álcool. A idéia foi levantada durante um encontro, realizado no início de setembro em Paraguaçu Paulista, na região de Marília, que concentra grupos do setor. Entre outras coisas a medida visa estimular o Proálcool, criado e depois abandonado pelo governo. Este é o primeiro de uma série de eventos que a FMC do Brasil estará patrocinando com o objetivo de estreitar o relacionamento do setor, de relevante papel na economia local como gerador de empregos e de impostos para os municípios.